



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXEC N 18/2021
Versão 1.0/20211119

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2021

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De **01 a 31 de outubro de 2021 na Amazônia Legal** foram registrados **11.549 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2021)¹. Entre os estados que compõem a região, o estado do Pará apresentou o maior percentual (37,2 %), seguido pelo Amazonas (15,4 %), Rondônia (15,3 %). O estado do **Acre** aparece na quarta posição com um percentual de (9,7 %), seguido pelo Mato Grosso (9,3 %) e Maranhão (8,1 %). Os estados que apresentaram o menor percentual foram Maranhão (2 %), Amapá (0,8 %), Roraima (1,1 %) e Tocantins (0,6 %).

Os dados do Satélite de Referência mostram que ocorreram **1.118 focos de queimadas nos 22 municípios do estado do Acre** neste período. Os 10 municípios com as maiores ocorrências de focos de calor foram: Brasileia (160F), Xapuri (153F), Rio Branco (95F), Epitaciolândia (90F), Sena Madureira (87F), Capixaba (67F), Feijó (57F), Assis Brasil (57F), Cruzeiro do Sul (53F) e Tarauacá (49F), conforme Figura 1.

Figura 1 – Focos de queimadas nos municípios de 01 a 31 de outubro 2021



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 31 de outubro de 2021

No período de **01 a 31 de outubro** ocorreram 2 focos de queimadas na Unidade de Conservação Estadual, APA Igarapé São Francisco e 251 focos em 07 Unidades federais - Resex Chico Mendes (218F), Parna da Serra do Divisor (11F), Resex do Alto Juruá (9F), Resex do Cazumbá-Iracema (6F), ARIE Seringal Nova Esperança (4F), Resex do Alto Tarauacá (2F) e Resex Riozinho da Liberdade (1F).

¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Para o mesmo período do ano de **2020 foram registrados na Amazônia Legal 17.326 focos e 1.652 focos de queimadas em 22 municípios do estado do Acre**. Assim, a redução do número de focos de queimadas na Amazônia Legal foi 33,3%, e no Acre foi 32,3% em relação ao ano de 2020.

2. ESTIMATIVA DE DESMATAMENTO PRODES PARA O ACRE EM 2021

2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas. A primeira etapa é realizada até dezembro de cada ano como uma estimativa da taxa de desmatamento. Para essa estimativa são processadas e analisadas todas as imagens das regiões que contiveram no mínimo 90 % do desmatamento, no ano anterior, mais todas as imagens necessárias para cobrir os municípios considerados prioritários, definidos através do Decreto nº 6.321 de 21 de dezembro de 2007. A segunda etapa contendo os dados consolidados são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, é feito um cálculo que estima a área desmatada sob nuvem, usando a hipótese de que a proporção da ocorrência de desmatamento em áreas sob nuvens é igual a das áreas não cobertas por nuvens. Destaca-se que a estimativa do desmatamento sob nuvens corresponde em média a apenas 5% da taxa de desmatamento calculada pelo PRODES, (Metodologia Utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizado 19/08/2019).

A taxa do desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.235 km² representando um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.257 km²), Amazonas (2.347 km²), Mato Grosso (2.263 km²) e Rondônia (1.681 km²).

O estado do **Acre** ocupou a 5^a. posição com **871,0 km²** representando um **aumento de aproximadamente 23 % em relação ao período anterior**³. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021

Estimativa de taxa de desmatamento no Acre/2021	
Ano	Km ²
2004	728,00 km ²
2005	592,00 km ²
2006	398,00 km ²
2007	184,00 km ²
2008	254,00 km ²
2009	167,00 km ²
2010	259,00 km ²
2011	280,00 km ²
2012	305,00 km ²
2013	221,00 km ²
2014	309,00 km ²
2015	264,00 km ²
2016	372,00 km ²
2017	257,00 km ²
2018	444,00 km ²
2019	682,00 km ²
2020	706,00 km ²
2021	871,00 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 19/11/2021¹

2.2 Alertas de desmatamentos em 2021

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento acumulado apontam que, de **01 de janeiro a 31 de outubro de 2021**, foram emitidos **36.275 alertas para a Amazônia Legal**, representando **7.663,57 km²** de extensão. Esse valor representa uma redução de aproximadamente 1,7 % em relação ao mesmo período **de 2020**, conforme indicado na Figura 2 a seguir.

² http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

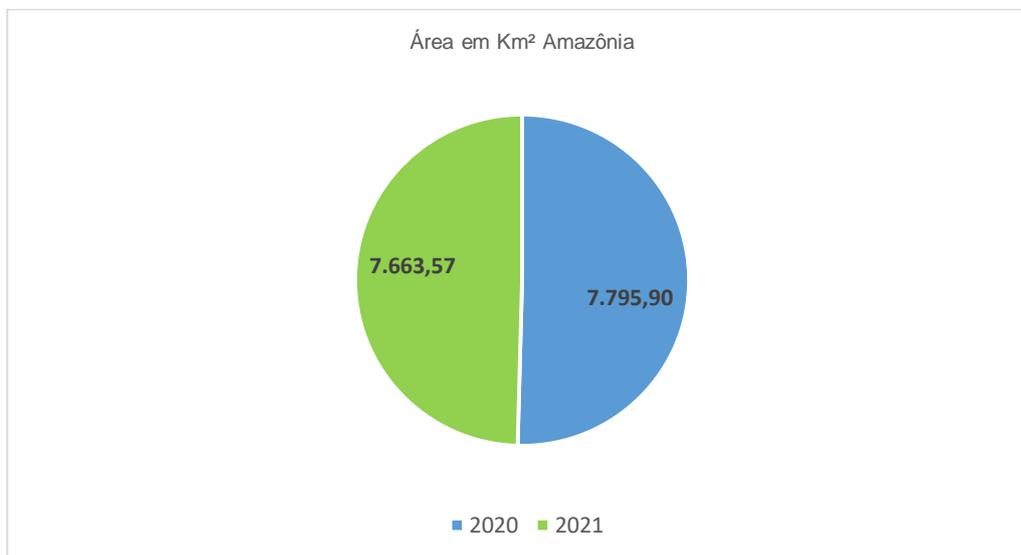
³ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 19/11/2021. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

⁴ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

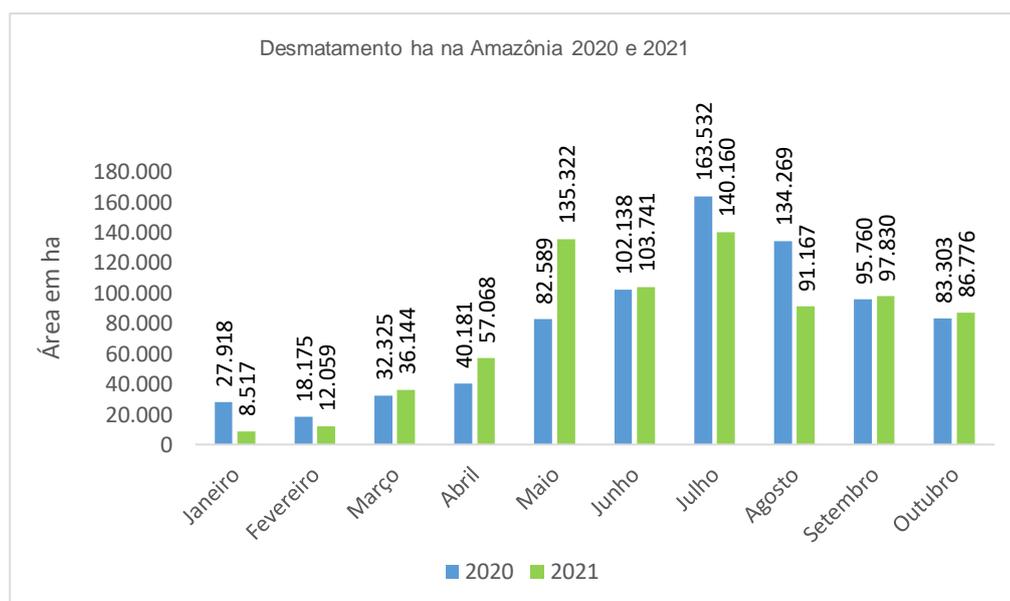
Figura 2 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia Legal de 01/01 a 31/10 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

Quando comparados os dados de desmatamentos na **Amazônia Legal**, no período de **01 de janeiro a 31 de outubro de 2021**, com o mesmo período do ano anterior, é possível verificar que, no decorrer dos **meses de janeiro e fevereiro** houve **redução**, mas ocorreu um **aumento sensível a partir de março até junho de 2021**, e novamente uma diminuição nos meses de julho e agosto de 2021. Já os meses de setembro e outubro voltaram a apresentar elevação na extensão das áreas desmatadas, conforme indicado na Figura 3.

Figura 3 – Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) de 01/01 a 31/10 de 2020 e 2021 na Amazônia



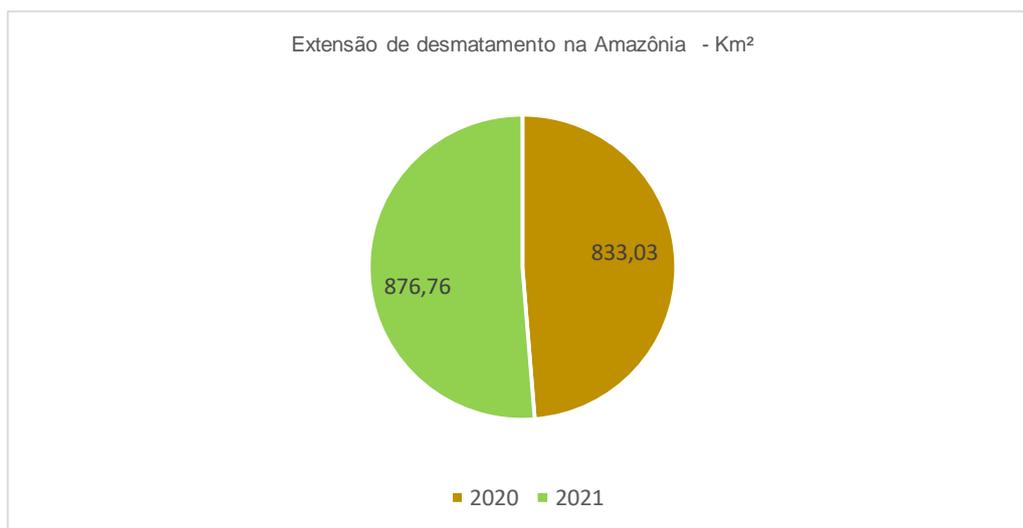
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De 01 a 31/10/2021 foram emitidos pelo Deter B 4.502 alertas para a Amazônia Legal, representando 867,76 km², esse valor representa um aumento de 4,2 % em relação ao mesmo período de 2020, conforme indicado na Figura 4.

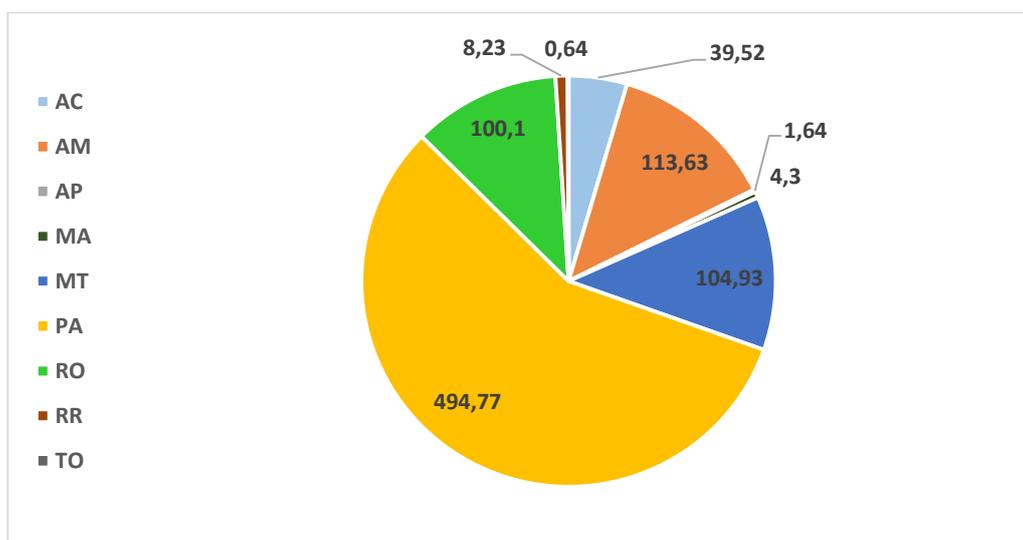
Figura 4 - Extensão dos desmatamentos (km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/10 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

No mês de **outubro de 2021**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 494,77 km², Amazonas com 113,63 km², Mato Grosso com 104,93 km² e Rondônia com 100,1 km². O **estado do Acre** ocupou o 5º lugar em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro de **39,52 km²**, seguido Roraima 8,23 km² e do Maranhão com 4,3 km². Os estados com a menor área desflorestada foram Amapá (1,64 km²) e Tocantins (0,64 km²), (Figura 5).

Figura 5 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/10 de 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

A Figura 6 a seguir mostra a extensão do **desmatamento acumulado** de janeiro a outubro **dos últimos seis anos no Acre**. Os dados mostram que houve uma queda em 2017 em relação a 2016. A partir de 2018 houve um aumento considerável quando comparados com os dados de 2017, seguindo até 2021 que apresentou a maior área alterada do período, com **43,25 ha**.

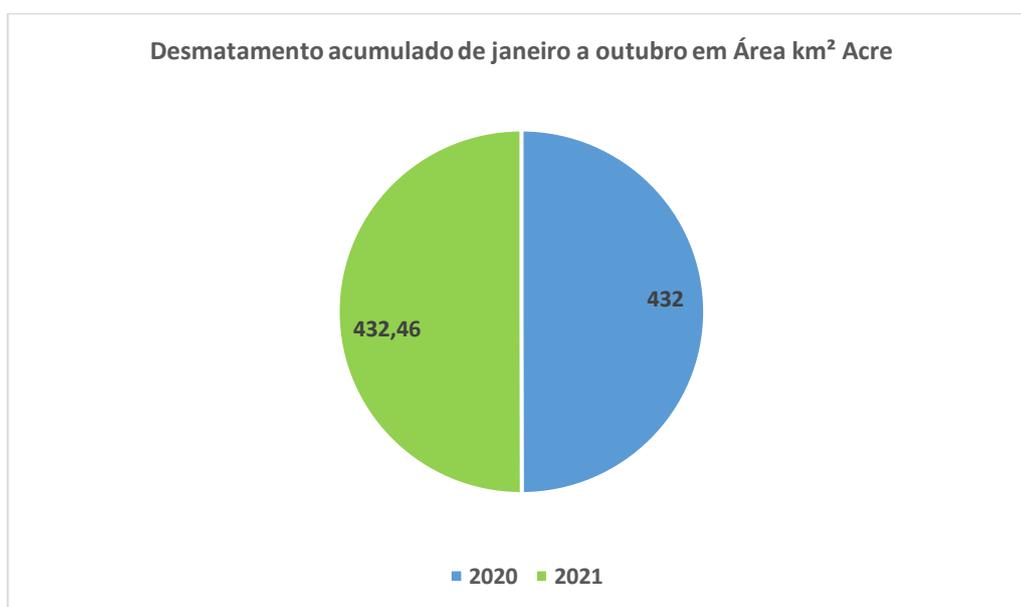
Figura 6 – Extensão dos desmatamentos acumulados (ha), de janeiro a outubro de 2016 a 2021, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

De 01 de janeiro a 31 de outubro de 2021 foram emitidos **4.001 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **432,46 km²** de desmatamento acumulado, com uma pequena elevação de **0,1 % em relação a 2020** (Figura 7).

Figura 7 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01/01 a 31/10 nos anos de 2020 e 2021



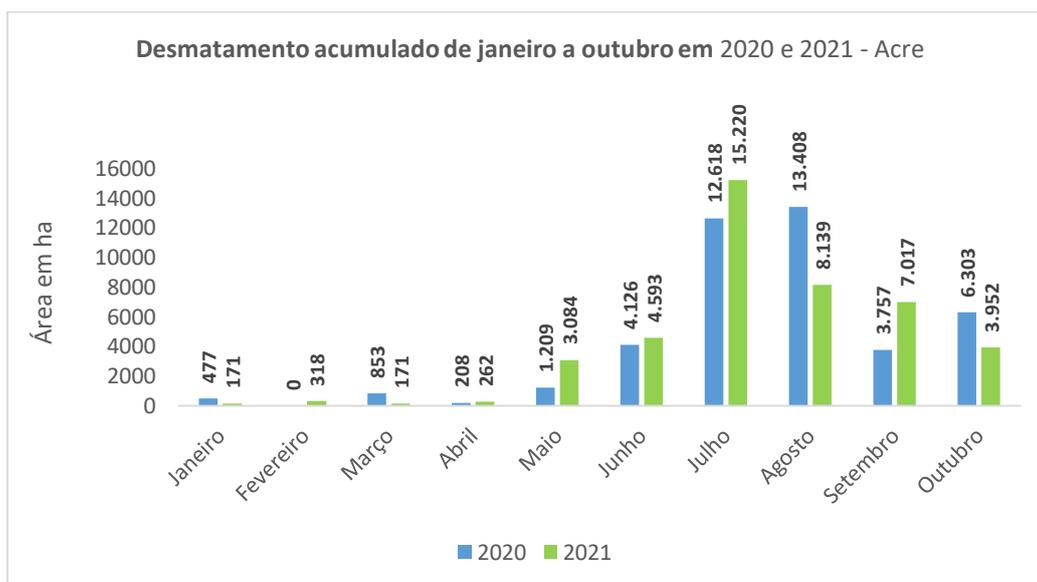
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De janeiro a outubro de 2021, da mesma forma que na Amazônia Legal, o estado do Acre também apresentou redução de desmatamento nos meses de janeiro e março de 2021 e aumento em fevereiro, abril, maio, junho e julho. O mês de agosto apresentou uma redução na área de desmatamento e novamente o mês de setembro indicou aumento e posterior redução em outubro, quando comparado com os dados de 2020 (Figura 8).

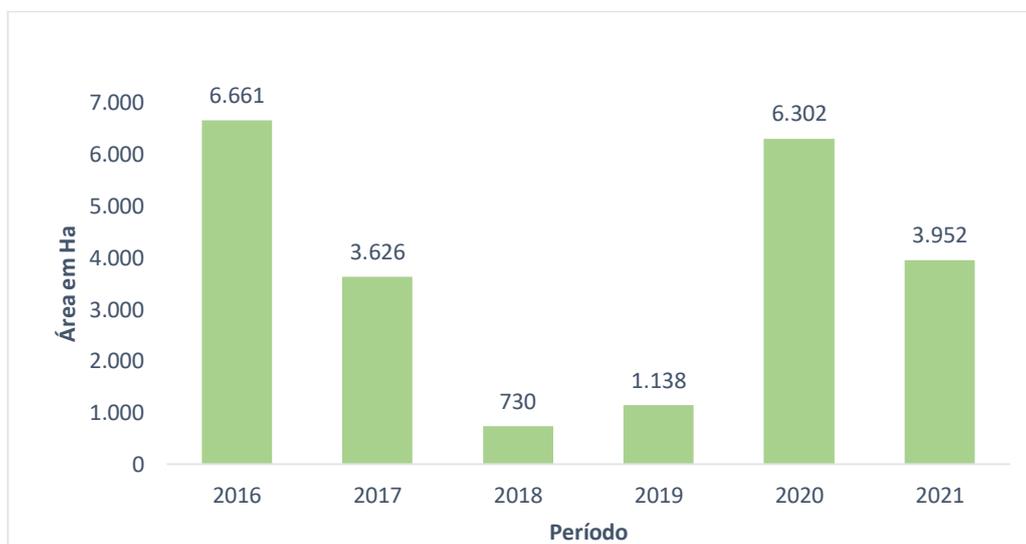
Figura 8– Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) no Acre de 01/01 a 31/10 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

Considerando o **mês de outubro dos últimos seis anos** no estado do Acre, observa-se que houve uma redução significativa de áreas desmatadas no ano de 2017 e 2018, com aumento em 2019 e 2020, reduzindo novamente em 2021.

Figura 09 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de outubro de 2016 a 2021, no Acre



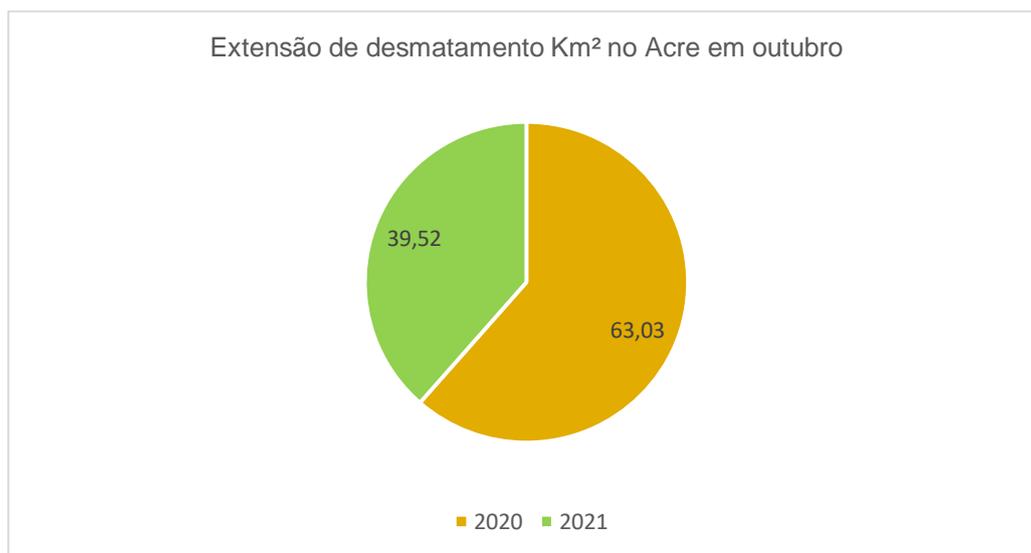
Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

No mês de outubro de 2021 foram emitidos **381 alertas do Deter B para o estado do Acre**, representando uma extensão de **39,52 km²**. Esse valor representa uma redução de **37,3 % em relação ao mesmo período de 2020** (Figura 10).

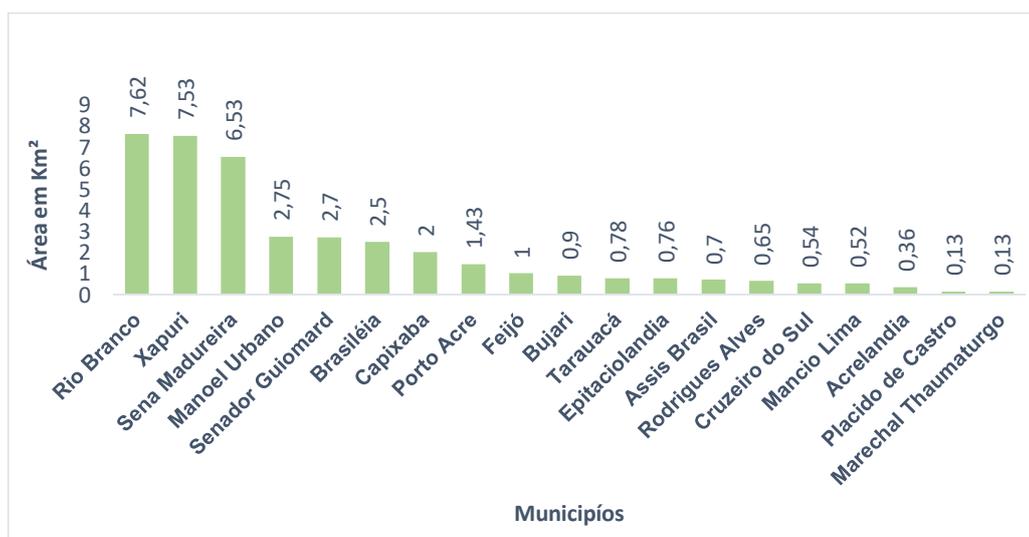
Figura 10 - Extensão dos desmatamentos (km²) no estado do Acre, de 01 a 31/10 em 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021

O Deter-B emitiu alertas para 19 municípios do estado do Acre, no mês de outubro de 2021, sendo Rio Branco (7,62 km²), Xapuri (7,53 km²), Sena Madureira (6,53 km²) os que apresentaram as maiores áreas de desmatamentos, conforme pode ser observado na Figura 11.

Figura 11 – Municípios com alertas de desmatamentos (km²), de 01 a 31 de outubro de 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 12/11/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os Satélite de Referência do Inpe registraram, no mês de outubro, a ocorrência de 1.118 focos de queimadas nos 22 municípios do Acre. Nesse período, ocorreram 253 focos de queimadas em Unidades de Conservação.

De 01 a 31 de outubro de 2021, o DETER B/Inpe emitiu alertas de desflorestamentos para 19 municípios do estado, representando uma redução de 37,3 % em relação ao mesmo período de 2020.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021, na Amazônia Legal, representou um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o Acre ocupou a 5ª. posição.

Embora os alertas de desmatamento no mês de outubro de 2021 tenham apresentado redução de 37,3% em relação ao mesmo período de 2020 no estado do Acre, a taxa de desmatamento do Prodes cresceu 23%, em relação ao ano florestal anterior, alcançando 871,0 km². Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado desde 2004.

Vera Reis Brown
Diretora Executiva
Sema/AC

Geisiane Pereira de Oliveira
Técnica em Geoprocessamento
Sema/AC